

Meu querido Antonio Lilles.

Abraço, abraço - mais abraço - a ti, a  
D. Alice e a todos os teus - amigos - parentes.  
Recebi teu livro e o volume para o Dr. Pedro  
Lessa a quem já entreguei. Nota te fals ainda  
sobre o Minha terra por quem, desde que a rece-  
bi tenho andado de Herodes para Pilatos. Passei  
quasi todo o mês de outubro em Juiz de Fora accom-  
panhando o processo do bandido que assassinou  
o meu querido irmão e que, afinal, foi preso.  
Isto foi em que se atrasasse a escripta  
da Crucificação e foi muito maior com os novos  
seguros e accidentes no trabalho. Sobre a Minha  
terra basta-lhe o soneto Imprecação - em  
tu melhorar da nossa lingua e comtigo pensa o  
novo quando Luiz Carlos.

Mandei-te um no do Brasil Ilustrado  
do que trata um, n'outro sobre o teu livro e  
o frisco deia na que e elle o melhor que  
tem lido nestes ultimos tempos.

O Luiz de farnier deia no seu te ia  
mandar a Revista da Lingua Portuguesa

que tem feito um successo brito.

A Revista Nacional e Faci ora tambem  
do conto em prosa e no proximo no vem um  
artigo della sobre os seus versos.

Recibeste em Vesperas que o Novaldino  
davia mancha-te por men intermetio? O No-  
paldino esta desolado com o silencio de critica.  
Escrevi um joia para o Tranico em 3 actos e  
a casa la esta em mar e Trig sem estar  
nem deitar. Offitia recebeu uma carta de D.  
Alia e ora responder-lhe. Elle (D. Alia) que de-  
culpa a Offitia essa demora, mas Offitia la ca-  
be escrever ao José.

Mandei a este o teu Cartas de parabens  
pelo 5 de Outubro.

Por esta dia escrever-te ei um Carta  
longa. Esta e so' para te dizer que estar vis  
e que ainda nao te esqueci.

Adem, quando Perbosa me Cartas esty  
falta e manda-me Cartas quando e que te  
vem esperar no Caes. Permitte Deus que  
seja ainda neste 1919.

Tu de Cartas,  
Perbosa.